

Perdão

“Perdoai-vos uns aos outros”
Efésios 4.32

- **Introdução**

1. Se conhecemos a Jesus como Senhor e Salvador de nossas vidas, então já experimentamos o perdão de Deus. Olhando para trás.



2. “Efeito colateral” de se estar em Cristo Jesus - capacidade de perdoar outros - Cl 3.13.
3. A falta de perdão pode destruir um relacionamento.
4. Se ficarmos lembrando de algum acontecimento que nos tenha magoado no passado, e o utilizarmos para punir a pessoa que o cometeu, estaremos, sem sombra de dúvida, levantando cada vez mais o muro entre nós.

1. **O QUE O PERDÃO NÃO É?**

- A. Perdão não é esquecer - Não temos tecla “DELETE” em nossas cabeças
 - a. Há duas maneiras de lembrar:
 - lembrar a ofensa de tal forma que ela continue afetando o relacionamento - “acariciar” a mágoa.
 - Lembrar da ofensa como um fato que ocorreu, mas cada vez com menos peso emocional.
 - B. Perdão não é fingir
 - a. Não há como ignorarmos um fato ocorrido. Podemos desejar que ele nunca tivesse acontecido, mas isso não o faz desaparecer como num toque de mágica.
 - b. Muitas vezes fugimos do problema, não o encaramos, e isso chega a incentivar que a outra pessoa continue repetindo a mesma atitude.

- C. Perdão não é sentimento
- É uma atitude clara, lógica e proposital
 - É uma atitude pensada, racional
 - É uma decisão da vontade
 - “Não tenho vontade de perdoar” - dizer a Deus
- D. Manutenção de um livro com registro das ofensas cometidas
- “Estrategicamente” - utiliza-se das anotações.
 - Trazer de volta o passado é uma força interior destrutiva:
 - Nada que possamos fazer poderá mudar o que aconteceu.
 - Suga a energia reservada para o presente e para o futuro.
 - Fica mais difícil fazer mudanças (apega-se muito ao passado).
 - Regride-se em maturidade, pois se desligar do passado e prosseguir é um sinal de maturidade.
 - Falta de perdão nega a presença e o poder de Deus em nossas vidas.
- E. Perdoar não é exigir mudanças antes de perdoar
- Demonstra falta de confiança na outra pessoa.
 - Colocamo-nos como juizes da situação.
 - Critério para medir se houve mudança se subjetivo a outra pessoa não consegue provar que mudou.
 - A falta de perdão desenvolve raízes de amargura no coração Hb 12.14-15
- F. Perdoar não é ser bobo
- Mateus 10.16 - astutos e simples
 - Provérbios 22.3 - Perceber o perigo não se expor a ele!

2. O PREÇO DO PERDÃO

- Custa nosso orgulho
- Abrimos mão do direito de defesa
- Soltamos a outra pessoa - liberação de dívida
- Abdicamos de nossos direitos
- Abrimos mão da vingança

3. O QUE O PERDÃO É?

A. É dar...

- B. Amor e não ódio
- C. Liberdade não prisão
- D. Compreensão e não raiva e vingança
- E. É orar o Pai Nosso entendendo o que se está dizendo (Mateus 6)

B. É SUBSTITUIÇÃO

- a. *“Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus”* (2 Co 5.21)
- b. *“O justo morreu pelos injustos”* 1 Pd 3.18
- c. O maior exemplo de perdão é a cruz de Cristo - 1 Pd 2.21-25; Cl 3.13; Ef 4.32
- d. Perdão é um processo e é decorrente de uma **decisão** inicial de perdoar e da ação do poder de Deus em nossas vidas.
- e. Perdão posicional - justificação / morte de Cristo (Rm 8.1)
- f. Perdão vivencial - confissão para comunhão (1 João 1.9)

- Deus não é sádico. Se Ele nos **manda** perdoar, nos dará condiçõesl.
- Não queremos ser simplistas. Há situações difícilimas - mas a graça de Deus chega até nós - Hebreus 4.14-16 - Corrie Ten Boom
- Orar e perscrutar, sondar o coração - Salmo 139.23,24